



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC – MULHERES MIL - INGLÊS BASICO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:
CHAPECÓ

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
Av. Nereu Ramos 3450-D – Bairro Seminário – Fone (49) 3313-1253

3 Complemento:

4 Departamento:
Ensino

5 Há parceria com outra Instituição?
Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:
Eliandro Luiz Minski

12 Contatos:
Telefone fixo: (49) 3313 1253 - e-mail: rel.ext.chapeco@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial Continuada de INGLÊS BASICO – MULHERES MIL

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

PRONATEC – MULHERES MIL

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São

Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da

educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho. A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001

a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão às dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades Curriculares específicas do Programa, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendida, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. p. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

19 Objetivos do curso:

O Curso de Formação Inicial em Inglês Básico tem por objetivo principal capacitar seus participantes para realizar atividades profissionais que envolvam o idioma inglês como instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito a trabalho, emprego e renda.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de se comunicar em inglês de forma básica e objetiva, através de comunicações orais e escritas, em suas diversas formas e gêneros.
- Capacitar pessoas e profissionais para apoiar os setores administrativos de instituições nas áreas de Lazer, Hospitalidade e Turismo, no que diz respeito ao idioma Inglês.
- Qualificar profissionais para leitura, compreensão de textos, fala e escrita no idioma inglês em proficiência básica.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O concluinte do Curso de Formação Inicial em Inglês Básico, oferecido pelo IFSC, através do PRONATEC – MULHERES MIL, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, de modo a desempenhar as seguintes atividades:

- Interagir com textos em Língua Inglesa – orais e escritos – em suas formas iniciais e básicas;
- Identificar ideias centrais e secundárias de um texto – oral e escrito;
- Perceber a sequência lógica de informações apresentadas de um texto – oral e escrito;
- Estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos – oral e escrito;
- Reconhecer a significação de elementos linguísticos responsáveis por coesão textual;
- Utilizar os mecanismos de coerência na produção e compreensão da língua inglesa;
- Saber utilizar estratégias verbais e inferir complementos não verbais – visualizações – para proporcionar uma efetiva interação entre o leitor e o texto;
- Entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Curso:	Unidades Curriculares	CH
INGLÊS BASICO		
	Conhecimento histórico-cultural	10 h
	Saúde da mulher e da família	10 h
	Ética e cidadania	8 h

Linguagens	10 h
Desenvolvimento social e sustentável	8 h
Vivência matemática	8 h
Informática	8 h
Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa I	26 h
Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa II	36 h
Conversação em Língua Inglesa I	36 h
Conversação em Língua Inglesa II	40 h
Total	200h

22 Ementário

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a relação passado presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio; 2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; 3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania. 4. Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito. 	
Bases tecnológicas	
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estado, nação e sociedade; 2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões; 3. Cultura e transformação; 4. Pluralidade e circularidade cultural; 5. Identidade social (eu e o outro); 6. Portfólio e Mapa da vida. 	
Bibliografia Básica	
Apostila Conhecimento histórico-cultural	

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O Brasil Republicano**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: 1989.

Unidade curricular:	Saúde da mulher e da família
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde. Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.	
Habilidades	
1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças. 1. 2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família. 2. 3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.	
Bases tecnológicas	
Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
Bibliografia Básica	

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.	
Habilidades	
1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.	
Bases tecnológicas	
Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho.	
Bibliografia Básica	

Apostila de Ética e Cidadania.
Bibliografia complementar
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	
1.Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.	
2.Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.	
Bases tecnológicas	
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Linguagens.	
Bibliografia complementar	
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003	
MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.).Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.	

Unidade curricular:	Desenvolvimento social e sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade..	
Habilidades	
1.Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;	
2.Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;	
3.Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa	

questão.
Bases tecnológicas
Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária.
Bibliografia Básica
Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.
Bibliografia complementar
CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003. CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	8h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
1. Organizar o orçamento doméstico; 2. Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3. Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Bibliografia Básica	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
Bibliografia complementar	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.	

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	8h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	

Habilidades
<p>1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados</p> <p>2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).</p> <p>3. Buscar e identificar informações na internet.</p>
Bases tecnológicas
<p>Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).</p> <p>Busca e identificação de informações na internet.</p>
Bibliografia Básica
Apostila de Informática.
Bibliografia complementar
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

Unidade curricular:	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa I
Carga Horária:	26h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas no âmbito pessoal.	
Habilidades	
Compreender e produzir expressões curtas.	
Bases tecnológicas	
<p>1. Vocabulário básico.</p> <p>2. Tratamento formal e informal.</p> <p>3. Variações linguísticas e culturais.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English. 2nd.Edition. London: Cambridge University Press, 2004.</p> <p>Evans, Virginia-Jenny Dooley- Reading & writing Targets 2.student book-Express Publishing, 2011.</p>	
Bibliografia complementar	
MACKENZIE, Fiona, Heinemann Guided Readers' Written and prepared, Photocopiable, Heinemann English Language Teaching, by edition 1996.	

Unidade curricular:	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa II
Carga Horária:	36h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas no âmbito profissional.	
Habilidades	

Compreender e produzir expressões curtas e palavras relacionadas a apresentações, e negócios.

Bases tecnológicas

1. Apresentações, saudações, despedidas e fórmulas de cortesia.
2. Situações comunicativas: apresentar-se e fazer apresentações; fornecer e obter dados pessoais.
3. Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos do idioma estrangeiro (nível básico).

Bibliografia Básica

Long BIAGGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. **Enjoy Your Stay**. São Paulo: DISAL, 2004.

MURPHY, Raymond. - **Essential Grammar in use**. 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004.

RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. **Interchange 1A. Textbook**. 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.

Bibliografia complementar

AZAR, Schramper Betty- **Understanding and Using English Grammar**, Third Edition in 1999- Longman press in United State of American.

DAINTY, Peter, **Penguin Grammar Workbook-Beginners 1**- Series Editor: Edward Wood-published Books 1998, By Bath press Colourbooks, Glasgow.

Unidade curricular:	Conversação em Língua Inglesa I
Carga Horária:	36h
Competências	
Comunicar-se oralmente no idioma estrangeiro (inglês), em nível básico no âmbito pessoal.	
Habilidades	
Compreender e produzir expressões simples e palavras relacionadas a rotina pessoal.	
Bases tecnológicas	
<ol style="list-style-type: none">1. Vocabulário básico.2. Variações e aspectos linguísticos e culturais.3. Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua inglesa (nível básico).4. Temáticas trazidas pelos alunos e professor.	
Bibliografia Básica	
MARTINEZ, Ronald – Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira , Editora Campus, 2000.	
BIA Stempeski, Susan, talk time: Every day English Conversation , Oxford – Oxford University press-2010.	
Bibliografia complementar	
GGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. Enjoy Your Stay . São Paulo: DISAL, 2000.	

Unidade curricular:	Conversação em Língua Inglesa II
Carga Horária:	40h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas.	
Habilidades	
Conversação em língua inglesa, em situações de uso relacionadas com o trabalho de comércio e de turismo. Expressões de uso oral.	
Bases tecnológicas	
1.Produção oral e escrita em língua inglesa. 2.Práticas de gêneros textuais. 3.Práticas de conversação. 4.Aperfeiçoamento da leitura(habilidade receptiva), bem como da produção escrita e oral.	
Bibliografia Básica	
THORNBURY, Scott- How to Teach Grammar- Fourteenth impression 2010-by Longman. MOLINSKY, J. Steven, Bill Bliss. Word by Word, Picture dictionary. Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, New Jersey2010.	
Bibliografia complementar	
RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. Interchange 1A. Textbook. 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

23 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E- Excelente;
- P- Proficiente;
- S- Suficiente;
- I- Insuficiente.

24 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do

comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;

- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didáticas metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

25 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Inglês Básico como Segunda Língua, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma

prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade;
- da avaliação capacidade de relacionamento interpessoal.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso será ministrado em sala de aula, contemplada com carteiras e cadeiras escolares, quadro branco, pincéis atômicos, data show e apostilas.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção no mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação.

28 Frequência da oferta:

Conforme a demanda

29 Periodicidade das aulas:

As aulas serão de 8 horas semanais, sendo 2 dias por semana.

30 Local das aulas:

As aulas serão realizadas no campus Chapecó e municípios vizinhos atendidos pelo Campus no programa Mulheres Mil e Pronatec.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/02	vespertino	01	25	25

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental II incompleto.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC – MULHERES MIL. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que atuará no curso:

A ser definido via edital.